

SÉPIA: INTERAÇÕES DIALÓGICAS SOBRE PRESERVAÇÃO, MEMÓRIAS E ACERVOS

Coordenador: Vanessa Barrozo Teixeira Aquino

Difusão científica: Instagram e YouTube como ferramentas para comunicar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação do Sépia. O trabalho tem como objetivo apresentar as ações de difusão científica que são realizadas através das plataformas midiáticas Instagram e YouTube pelo grupo de pesquisa e extensão Sépia. Realizando atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação desde 2018, o coletivo reúne pesquisadores do campo da História, da Museologia e da Educação, tendo como eixos de atenção os acervos documentais com o objetivo de salvaguardar e compreender sua constituição histórica. O Sépia criou perfis em redes sociais em 2020 para ampliar a divulgação científica e ampliar o acesso à sua produção além dos espaços acadêmicos. Nessa perspectiva, inicia sua trajetória no Instagram como forma de divulgar os achados e descobertas dos objetos que compõem a coleção de obras do século XIX do acervo histórico da Sociedade Polônia de Porto Alegre, além de registrar momentos do grupo em trabalho. Quando o grupo foi criado oficialmente, com registro na UFRGS e no CNPq, em setembro de 2020, define-se a identidade visual do Sépia, sendo ela adotada nas publicações do Instagram e em todas as suas peças gráficas, contando com linhas editoriais específicas que geram conteúdos diversos, tais como dicas culturais, curiosidades acerca das pesquisas realizadas pelo grupo em nível de graduação e pós-graduação, divulgação de eventos e datas comemorativas. Em outubro de 2020 foi criado um canal no YouTube com o intuito de compartilhar algumas das produções realizadas durante o período de atividades de ensino, pesquisa e extensão remotas. Nessa plataforma, inicialmente, foram publicados os vídeos realizados pelas estudantes de graduação do Sépia para o Salão UFRGS 2020, sendo mais tarde, publicadas as Reuniões Abertas com pesquisadores de diferentes instituições do RS e os Colóquios do Sépia 2021, importante evento online organizado pelo grupo com apoio da PROEXT. Utilizando as métricas disponíveis nas duas plataformas, é possível realizar uma análise do alcance dos conteúdos para o público. No Instagram, nota-se o crescimento de seguidores no mês de junho de 2022, quando se comemorou os 4 anos de acordo firmado entre UFRGS e Sociedade Polônia. No YouTube o maior número de visualizações está presente na primeira palestra dos Colóquios do Sépia, totalizando em 426. Esta pesquisa também auxilia em como saber qual tipo de abordagem é mais divulgada pelo algoritmo do Instagram e do YouTube, podendo servir de base para futuras ações de divulgação

científica elaboradas pelo S epia.